



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL PRG Nº 31/2017

**REOPÇÃO INTERNA DE CURSO OU DE TURNO PARA ALUNOS
DA UFPB PERÍODO 2017.1 – MODALIDADE: CURSOS
PRESENCIAIS**

Pelo presente Edital, a Pró-Reitora de Graduação da UFPB, em conformidade com o disposto na Resolução nº 16/2015, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), torna público aos interessados:

DA INSCRIÇÃO

1. Que das 08h00 do dia **11 de setembro de 2017** até às 23h59m do dia **15 de setembro de 2017**, no endereço eletrônico <https://sigaa.ufpb.br> (**Portal Discente**) estarão abertas as inscrições, **exclusivamente pela Internet**, para reopção de curso ou de turno no âmbito desta Universidade.
2. O ingresso dos candidatos classificados se dará no período letivo 2017.2.
3. Será aceita apenas uma UNICA inscrição por candidato que, uma vez formalizada, não poderá ser cancelada.
4. Considerando a Resolução nº 16/2015, do CONSEPE e as normas deste Edital, somente serão aceitas inscrições para os cursos que ofertarão vagas de acordo com o ANEXO I deste Edital.
5. Não haverá em qualquer hipótese:
 - I - reopção para curso de outra área de conhecimento;
 - II - reopção de curso para candidato que já tenha atingido 60 % (sessenta por cento) do tempo máximo para a integralização do currículo do curso ao qual está vinculado, excluídos os trancamentos regimentais;
6. Somente poderá requerer reopção de curso ou de turno o aluno que:
 - I - tiver integralizado, na estrutura curricular a que esteja vinculado, pelo menos 15% (quinze por cento) da carga horária; e,
 - II - possuir vínculo ativo no mínimo de dois períodos letivos regulares, sem incluir períodos suspensos ou aqueles em que o interessado não integralizou nenhuma carga horária.

§1º A reopção de cursos só pode ser concedida uma única vez;

§2º A Reopção de Cursos poderá ser realizada entre os cursos presenciais e a distância, desde que disponibilizadas vagas nas modalidades;

§3º A Reopção só poderá ser realizada entre cursos da mesma área de conhecimento do curso de origem do candidato conforme ANEXO II deste Edital.
7. Os pedidos de reopção de curso ou de turno deverão ser instruídos com o requerimento em formulário padronizado disponibilizado no SIGAA/Portal discente,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

devidamente preenchido, contendo a indicação de até 02 (dois) cursos (1ª e 2ª opção);

DA CLASSIFICAÇÃO E DO CADASTRAMENTO OBRIGATORIO

8. A classificação dos candidatos e o preenchimento das vagas que serão disponibilizadas à reopção de curso ou turno será feita pela ordem decrescente do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), calculado, a partir do Histórico Escolar dos alunos, conforme definido no artigo 98 da Resolução Nº 16/2015 do CONSEPE / UFPB e obedecerá aos critérios definidos neste Edital respeitando a seguinte ordem de prioridade:

- I - para outro turno do mesmo curso, no mesmo Centro e no mesmo Campus;
- II - para outro curso dentro da mesma área de conhecimento, no mesmo Centro e no mesmo Campus;
- III - para outro curso dentro da mesma área de conhecimento, em outro Centro do mesmo Campus;
- IV - para outro curso dentro da mesma área de conhecimento, em outro Centro de outro Campus.

9. Havendo empate, terá prioridade o candidato com maior número de horas-aula acumulado; persistindo o empate, os candidatos serão igualmente classificados;

10. Até o dia **10 de outubro de 2017**, a PRG/CODESC/UFPB divulgará, no endereço eletrônico www.prg.ufpb.br a Relação Nominal dos Candidatos Classificados, limitada ao número de vagas oferecidas, devendo, em data a ser anunciada, disponibilizar Edital do cadastramento na CODESC/PRG;

11. Depois de publicada a relação de que trata o item 10, os candidatos terão o prazo improrrogável de até 10 (dez) dias (**20 de outubro de 2017**) para interposição de recurso junto à PRG/CODESC/UFPB; na ausência do candidato, o recurso pode ser interposto por procurador legalmente constituído para este fim. Não pode atuar como procurador, Servidor Público Federal (Art. 117, XI -Lei8112/90).

11.1 O recurso deverá ser preenchido em formulário disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.prg.ufpb.br> e entregue na Secretaria da CODESC/PRG.

12. A PRG/CODESC/UFPB publicará até o dia **23 de outubro de 2017** a Relação definitiva de classificados na Reopção, devendo estes candidatos efetuarem o cadastramento na data e no horário definidos no Edital de Cadastramento a ser publicado pela CODESC no endereço eletrônico www.prg.ufpb.br.

12.1 Depois de publicada a relação de que trata o item 12, os candidatos terão o prazo improrrogável de até 10 (dez) dias para interposição de recurso junto à PRG/CODESC/UFPB; na ausência do candidato, o recurso pode ser interposto por procurador legalmente constituído para este fim. Não pode atuar como procurador, Servidor Público Federal (Art. 117, XI -Lei8112/90).

13. Serão efetivados exclusivamente o cadastramento dos candidatos cujos nomes constarem da listagem Relação de classificados na Reopção de que trata o item 11 deste Edital.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

14. Os candidatos ao curso de Música - Bacharelado e Licenciatura deverão submeter-se à prova prática a ser realizada no dia **27 de setembro de 2017**, conforme as especificações abaixo:

14.1 Os candidatos ao curso de Música - Bacharelado deverão submeter-se à prova de conhecimento específico conforme especificado a seguir:

14.1.1 Para os alunos da licenciatura em música que solicitarem reopção de curso para o bacharelado em música, na mesma habilitação (instrumento ou canto), na área de práticas interpretativas, serão dispensados os exames de conhecimentos específicos em música. Neste caso, todas as subáreas (instrumentos ou canto) serão oferecidas como possibilidades de reopção.

14.1.2 Para os demais casos (reopção a partir de outros cursos que não sejam de graduação em música, reopção de área ou alunos da Licenciatura em Música mudando de instrumento) as subáreas oferecidas (instrumentos ou canto) para as Práticas Interpretativas, serão os seguintes:

Canto	Oboé	Tuba	Regência coral
Clarinete	Percussão	Viola	Regência de banda
Contrabaixo	Piano	Violão	Regência orquestral
Eufônio	Saxofone	Violino	
Fagote	Trombone	Violoncelo	
Flauta Transversa	Trompa		
Harpa	Trompete		

14.1.3 Para os alunos oriundos do curso de licenciatura em música que desejam mudar de instrumento, será exigido a prova de performance instrumental, de acordo com os programas estabelecido no ANEXO III deste Edital.

14.1.4 Para os alunos oriundos de outros cursos que não sejam de graduação em música serão exigidos os três exames da prova de conhecimento específico em música, de acordo com os programas estabelecido no Anexo III deste Edital.

14.1.5 Para os cursos de COMPOSIÇÃO e REGENCIA, os candidatos deverão realizar os exames de conhecimentos musicais específicos de cada área, de acordo com os programas estabelecidos no ANEXO III do presente Edital, para os respectivos cursos.

14.1.6 Para os Cursos de Música, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), calculada a média aritmética, partindo do Histórico Escolar dos alunos, conforme definido no artigo 98 da Resolução Nº 16/2015 do CONSEPE / UFPB e da nota da prova de Música.

14.2 Os candidatos ao curso de Música – Licenciatura deverão submeter-se à prova de conhecimento específico conforme especificado a seguir:

14.2.1 Para os alunos do Bacharelado em Música que solicitarem reopção de curso para a Licenciatura em Música, Área de Práticas Interpretativas (instrumento ou canto), mantendo o mesmo instrumento (ou canto) que está em curso, serão dispensados os exames da prova de conhecimentos específicos em



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

música. Neste caso, todos os instrumentos serão oferecidos.

14.2.2 Para os demais casos (reopção a partir de outros cursos que não sejam de graduação em música), (ou alunos do bacharelado em música mudando de instrumento) os instrumentos (e canto) oferecidos são:

Acordeom	Eufônio	Piano	Viola
Baixo Elétrico	Fagote	Saxofone	Violão
Bandolim	Flauta Transversa	Saxofone (perfil popular)	Violão (perfil popular)
Bateria	Guitarra Elétrica	Teclado	Violão Sete Cordas
Canto	Harpa	Trombone	Violino
Cavaquinho	Oboé	Trompa	Violoncelo
Clarinete	Percussão	Trompete	
Contrabaixo	Percussão (perfil popular)	Tuba	

14.2.3 Para os alunos oriundos do curso de bacharelado em música que desejam mudar de instrumento, será exigido apenas a prova de performance instrumental, de acordo com os programas estabelecido no ANEXO IV deste Edital.

14.2.4 Para os alunos oriundos de outros cursos que não sejam de graduação em música serão exigidos os três exames da prova de conhecimento específico em música, de acordo com o programa estabelecido no ANEXO IV deste Edital.

15. Perderá o direito aos resultados obtidos na reopção de curso ou turno e, conseqüentemente, à vaga, o candidato classificado que não comparecer para o cadastramento dentro do prazo a que se refere o item 12 deste Edital.

16. Após publicado o presente edital, os candidatos terão o prazo improrrogável de até 10 (dez) para impugnação do mesmo.

João Pessoa, 01 de setembro de 2017.

ARIANE NORMA DE MENEZES SÁ
Pró-Reitoria de Graduação

MARILENE SALGUEIRO
Coordenadora de Escolaridade



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL PRG Nº 31/2017 – ANEXO I

Quadro de Vagas

VAGAS PARA A REOPÇÃO DE CURSO		
CAMPI	CURSO	VAGAS OFERTADAS
AREIA		
	AGRONOMIA - AR - BACHARELADO - MT	01
	MEDICINA VETERINÁRIA - BACHARELADO - MT	01
JOÃO PESSOA		
	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO - MT	05
	BIBLIOTECONOMIA - BACHARELADO - N	04
	BIOTECNOLOGIA - BACHARELADO - MT	02
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO - MT	01
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO - MT	05
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA PLENA - MT	02
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO - MT	01
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO - N	07
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO - N	05
	DIREITO - BACHARELADO - N	04
	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO - BACHARELADO - MT	01
	EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA - LICENCIATURA PLENA - MT	01
	ENGENHARIA AMBIENTAL - OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO - MT	04
	ENGENHARIA DE ALIMENTOS - OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO - MT	02
	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO - MT	04
	ENGENHARIA DE MATERIAIS - OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO - MT	03



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

	ENGENHARIA DE PRODUCAO - BACHARELADO - N	03
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO - MT	11
	ENGENHARIA ELÉTRICA - OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO - MT	03
	ENGENHARIA MECÂNICA - OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO - MT	01
	FISIOTERAPIA - BACHARELADO - MT	01
	FONOAUDIOLOGIA - OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO - MT	01
	GASTRONOMIA - BACHARELADO - MT	01
	HISTÓRIA - LICENCIATURA PLENA - N	05
	JORNALISMO - BACHARELADO - MT	02
	LETRAS (LÍNGUA ESPANHOLA) - LING. ESPANHOLA - LICENCIATURA PLENA - MT	05
	LETRAS (LÍNGUAS INGLESAS) - LING. INGLESAS - LICENCIATURA PLENA - N	10
	LETRAS - LING. PORTUGUESA - LICENCIATURA PLENA - N	09
	MÚSICA - LICENCIATURA	03
	MÚSICA – BACHARELADO – PRÁTICAS INTERPRETATIVAS	03
	PEDAGOGIA (EDUCAÇÃO DO CAMPO) - EDUCAÇÃO DO CAMPO - LICENCIATURA PLENA - N	05
	PEDAGOGIA - LICENCIATURA PLENA - N	03
	PEDAGOGIA - LICENCIATURA PLENA - T	04
	PSICOLOGIA - FORMACAO DE PSICOLOGO - BACHARELADO - MT	01
	PSICOPEDAGOGIA (BACH) - BACHARELADO - MT	01
	RELAÇÕES PÚBLICAS - BACHARELADO - N	01
	TURISMO - BACHARELADO - N	01
RIO TINTO		
	ECOLOGIA - BACHARELADO - MT	01
SANTA RITA		
	DIREITO - BACHARELADO - N	02



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL PRG Nº 31/2017 – ANEXO II

Quadro de Areas de Conhecimento

Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV	Grupo V
Área de Ciências Agrárias	Área de Ciências Biológicas e da Saúde	Área de Ciências Exatas e Tecnológicas	Área de Ciências Humanas e Sociais	Área Artística
Agroecologia	Biotecnologia	Arquitetura e Urbanismo	Administração	Artes Visuais
Agroindústria	Ciênc. Biológicas (Lic. e Bach.)	Ciências da Computação	Administração Pública	Cinema e Áudio Visual
Agronomia	Ciências Naturais	Design	Antropologia	Dança
Ciências Agrárias	Ecologia	Eng. de Prod. Mecânica	Arquivologia	Educação Artística
Medicina Veterinária	Educação Física (Lic e Bach.)	Engenharia Ambiental	Biblioteconomia	Música
Zootecnia	Enfermagem	Engenharia Civil	Ciências Atuariais	Música Popular
	Farmácia	Engenharia da Computação	Ciências Contábeis	Regência de Bandas e Fanfarras
	Fisioterapia	Engenharia de Alimentos	Ciências das Religiões	Teatro
	Fonoaudiologia	Engenharia de Energias Renováveis	Ciências Econômicas	
	Medicina	Engenharia Elétrica	Ciências Sociais	
	Nutrição	Engenharia Mecânica	Comunicação em Mídias Digitais	
	Odontologia	Estatística	Comunicação Social	
	Terapia Ocupacional	Física (Lic. e Bach.)	Direito	
		Licenciatura em Ciências da Computação	Filosofia (Lic. e Bach.)	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

		Matemática (Lic. e Bach.)	Gastronomia	
		Matemática Computacional	Geografia (Lic. e Bach.)	
		Química (Lic. e Bach.)	História	
		Química Industrial	Hotelaria	
		Sistemas de Informação	Jornalismo	
		Tecnologia em Alimentos	Letras	
		Tecnologia em Produção Sucrialcooleira	Línguas Estrangeiras Aplicadas a Negociações Internacionais	
			Pedagogia	
			Pedagogia do Campo	
			Psicologia	
			Psicopedagogia	
			Radialismo	
			Relações Internacionais	
			Relações Públicas	
			Secretariado Executivo Bilíngue	
			Serviço Social	
			Tecnologia em Gestão Pública	
			Tradução	
			Turismo	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL PRG Nº 31/2017 – **ANEXO III**

Bacharelado em Música

A prova de conhecimento específico para o curso de bacharelado em Música será composta dos seguintes exames:

Habilitação em Práticas Interpretativas (Instrumento ou canto):

Habilitação em Práticas Interpretativas (Regência):

- a) Teoria da Música, com o peso 2,4: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- b) História da Música e Reconhecimento Auditivo, com o peso 1,6: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- c) Performance de Regência, com o peso 6,0: exame prático, aplicado a cada candidato individualmente, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens. O exame poderá ser filmado.

Habilitação em Composição Musical:

- a) Teoria da Música, com o peso 5,0: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- b) História da Música e Reconhecimento Auditivo, com o peso 2,5: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- c) Portfólio Individual, com o peso 2,5: apresentação de Portfólio Individual com até 10 (dez) partituras digitalizadas de peças originais e/ou arranjos (incluindo gravações, se disponíveis) a ser entregue à banca examinadora no momento do exame de Teoria da Música.

DIAS E TURNOS DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECIFICO DO
BACHARELADO EM MUSICA

Dia 28/09/2017

Turno da manhã - No horário de 09h às 12h, os candidatos à habilitação em Práticas Interpretativas serão submetidos ao Exame de Fundamentos de Teoria e Percepção Musical, e os candidatos à habilitação em Composição e Regência, ao exame de Teoria da Música, ambos escritos.

Turno da tarde - No horário de 14h às 18h, os candidatos serão avaliados, individualmente, no Exame de Performance Instrumental, Vocal ou de Regência (exame prático de execução instrumental, de canto ou de regência). No caso de a quantidade de candidatos superar a capacidade de atendimento pelas bancas examinadoras, o número excedente será atendido na manhã do dia seguinte.

Dia 18/09/2017

Turno da manhã - No horário de 14 às 17h, os candidatos à habilitação Práticas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

Interpretativas (Instrumento ou Canto) serão avaliados, individualmente, no Exame de Proficiência na Leitura de Partituras (exame prático de leitura de partituras).

Os candidatos remanescentes do Exame de Performance Instrumental ou Vocal serão avaliados neste turno, e depois, conduzidos ao exame de Proficiência na Leitura de Partituras.

Para os candidatos à habilitação em Composição e Práticas Interpretativas (Regência), aplicar-se-á o exame de História da Música e Reconhecimento Auditivo no horário de 09h às 12h.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECIFICO DO BACH.
EM MUSICA

Dependências do Departamento de Música e Departamento de Educação Musical

– Centro de Comunicação, Turismo e Artes – CCTA, Campus Universitário da UFPB, João Pessoa.

Fone: (83) 3216-7011, 3216-7122, 3216-7123

E-mail: belmus.ufpb@gmail.com

Documento exigido: Cédula de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação ou Passaporte.

EXAME DE FUNDAMENTOS DA TEORIA MUSICAL PARA O BACH. EM MUSICA,
HABILITAÇÃO EMPRATICASINTERPRETATIVAS

Objetivo do exame

Avaliar os candidatos no que se refere ao(s) (à)

- a) Aspectos gerais dos fundamentos de teoria musical, em tópico relacionado aos estudos de escalas/tonalidades, intervalos e acordes.
- b) Domínio do vocabulário básico da teoria musical, enquanto recurso para valorizar e melhor explorar os conteúdos dos referidos tópicos.
- c) Grau de compreensão para inter-relacionar diferentes elementos da teoria musical (p.e, associar o estudo de intervalos e acordes ao estudo das escalas).
- d) Conhecimento da notação musical no âmbito deste conteúdo programático, observando-se suas regras e convenções de escrita.
- e) Percepção auditiva de trechos musicais, identificando as suas formas de escrita e estruturação.
- f) Capacidade de identificar auditivamente características ritmicas, melódicas e harmônicas de trechos musicais.

Conteúdo programático

NOTAÇÃO MUSICAL TRADICIONAL: conhecimento e emprego do conjunto de sinais e termos básicos empregados na escrita de partituras: (a) relação entre a –clave de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

solll e a -elave de fáll na 4ª linha - transposição de claves; (b) emprego dos acidentes susenido, bemol, duplo-susenido e duplo- bemol e bequadro; (c) notas enarmônicas; (d) elementos básicos da escrita rítmica: valores (ou figuras) de tempo com suas respectivas pausas, ponto de aumento, ligadura de prolongação, fórmulas de compasso, compassos simples e compassos compostos.

ESCALAS E TONALIDADES: estudo das escalas com base em sua estruturação nos modos maior e menor e relação entre as tonalidades (ou tons): (a) escala maior: estrutura do modo maior, denominação dos graus de uma escala no modo maior (tônica, supertônica, mediante etc.); (b) escala menor: estrutura do modo menor, denominação dos graus de uma escala menor, emprego das três formas de escala no modo menor [formas: natural (primitiva ou antiga), harmônica e melódica]; (c) tonalidades (ou tons): estruturação das escalas maiores e menores nas diferentes tonalidades (dó maior, ré maior etc., dó menor, ré menor etc.), armaduras de claves (dos tons maiores e menores), tons relativos.

INTERVALOS: estudo básico dos intervalos, restrito ao conjunto dos intervalos simples [não superiores à oitava]:

- a) Classificação e formação de intervalos pela sua denominação: 1a. justa (ou unísono), 2a. Menor, 2a. Maior etc.;
- b) Intervalos enarmônicos, ou seja, relação entre intervalos com espaços sonoros equivalentes e denominações diferentes (por exemplo: 2a. menor e 1a. aumentada);
- c) Semitom diatônico e semitom cromático; intervalos consonantes(perfeitos e imperfeitos) e dissonantes.

ACORDES: estudo dos acordes tríades (acordes de três sons), em estado fundamental, baseado em sua classificação (ou identificação), construção e relação com as tonalidades (a) tipos de acordes tríades: maiores, menores, diminutos e aumentados; (b) acordes possíveis no modo maior (escalas/tonalidades maiores); (c) acordes possíveis no modo menor (considerando-se as três formas de escala empregadas neste modo); (d) acordes consonantes e dissonantes.

EXAME DE PROFICIENCIA NA LEITURA DE PARTITURAS PARA O BACH. EM
MUSICA, HABILITAÇÃO EMPRATICASINTERPRETATIVAS

Metodologia de Aplicação

Para essa prova, o candidato só terá acesso às partituras no momento do Exame, de modo que sua capacidade de leitura à primeira vista possa ser avaliada. Nesse exame, será facultado ao candidato:

- a) Entoar os exercicios de solfejo cantado num registro cômodo ou compatível com sua extensão vocal;
- b) Escolher em que clave irá realizar os exercicios de solfejo cantado (de sol ou a de fá na 4ª linha).

PROGRAMA DO EXAME DE PROFICIENCIA NA LEITURA DE PARTITURAS

Objetivos e características do exame: neste exame, serão abordados três aspectos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

- a) A leitura rítmica: a partir de trechos escritos para esse fim, o candidato deverá demonstrar (executando com a voz) a capacidade de realizar partituras rítmicas;
- b) O solfejo falado: a partir de diversos trechos melódicos, escritos na clave de sol e de fá na 4ª linha, o candidato deverá demonstrar (falando os nomes das notas, dentro do ritmo escrito) desenvoltura para ler trechos escritos na pauta (pentagrama);
- c) O solfejo cantado: a partir de diversos trechos melódicos, escritos nas claves citadas, o candidato deverá demonstrar capacidade para ler cantando as partituras dadas.

Conteúdo Programático

ASPECTO RÍTMICO: tanto nas melodias (a serem solfejadas) quanto nos trechos para leitura rítmica, o conteúdo da prova será elaborado a partir dos seguintes parâmetros:

- a) Emprego de compassos (simples e/ou compostos) binários, ternários ou quaternários;
- b) As figuras empregadas como unidade de tempo, nos compassos simples e compostos, serão, respectivamente: a semínima e a semínima pontuada;
- c) A semicolcheia será a menor figura de tempo empregada.

TONALIDADE E ASPECTO MELODICO: todas as melodias estarão escritas na tonalidade de dó maior; nelas não haverá ocorrência de modulações ou cromatismos.

NOTAÇÃO MUSICAL: para realizar os exercícios de leitura rítmica e solfejo o candidato deve, necessariamente, dominar o código de escrita de partituras (notação musical); os elementos básicos de escrita rítmica (mencionadas no conteúdo programático do exame de Fundamentos de Teoria Musical) serão empregados no Exame de Proficiência; além disto, a prática de leitura nas duas claves mais utilizadas (de sol e de fá na 4ª linha) será devidamente valorizada neste Exame.

Observações: orientando-se pelos elementos mencionados no Conteúdo Programático deste Exame, o candidato poderá desenvolver seus estudos de ritmo e solfejo utilizando-se dos métodos que estiverem ao seu alcance. A título de referência (mas, não de recomendação), são muito conhecidos os métodos de E. Pozzoli (para leitura rítmica e solfejo falado) e o Método de Solfejo (1º ano) de Frederico do Nascimento.

EXAME DE PERFORMANCE INSTRUMENTAL, VOCAL OU DE REGÊNCIA PARA O BACHARELADO EM MÚSICA, HABILITAÇÃO EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS

Metodologia do Exame

O Exame de Performance Instrumental, Vocal ou de Regência tem como finalidade avaliar a capacidade de interpretar obras da literatura musical (repertório) recomendada, observando o grau de habilidade e conhecimento da técnica instrumental ou vocal ou de regência apresentado pelo candidato. No repertório recomendado, levou-se em consideração os níveis de complexidade técnica correspondente às exigências para o ingresso no Curso de Bacharelado em Música.

O Programa de cada instrumento ou canto prevê a realização do Exame de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

Performance em três quesitos.

No Quesito nº. 1, o candidato será avaliado em tópicos relacionados à rotina de estudos técnicos em um Instrumento ou em canto (leitura à primeira vista, execução de escalas, execução de arpejos). A exigência destes tópicos dar-se-á de acordo com as especificidades de cada instrumento ou canto, conforme indicam os itens do Programa.

No Quesito nº. 2, o candidato deverá executar obra(s) obrigatória(s), dentre aquelas do repertório recomendado, conforme os enunciados de cada Programa de instrumento ou canto.

No Quesito nº. 3, o candidato terá espaço para executar uma obra de sua escolha. Porém, nesta obra de livre escolha, deverá optar por um tipo de repertório que reúna dificuldades técnicas equivalentes (ou superiores) à literatura recomendada no Quesito nº. 2. A obra escolhida poderá ser uma das obras mencionadas no Quesito nº. 2, não utilizadas na execução como obra obrigatória.

Observação: As Bancas Examinadoras do Exame de Performance Instrumental ou de Regência poderão interromper o candidato, a partir do momento em que o trabalho desenvolvido pelo mesmo, no cumprimento dos quesitos deste exame, tiver apresentado as condições necessárias para sua avaliação.

PROGRAMAS DE INSTRUMENTO E CANTO PROGRAMA DE CANTO

1. Vocalizar graus conjuntos e/ou arpejados, staccato, em tonalidades diferentes;
2. Executar uma canção de compositor brasileiro. Sugestões:
 - (a) Cantilena, de Alberto Nepomuceno;
 - (b) Canção do Poeta do Século XVIII, de Villa-Lobos;
 - (c) Azulão, de JaimeOvale;
 - (d) Balança Eu, de José Siqueira;
 - (e) Praieira, de Osvaldo de Souza;
 - (f) Tamba-tajá, de WaldemarHenrique
3. Executar uma obra de livre escolha, em outro idioma.

PROGRAMA DE CLARINETE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) executar escala cromática, a partir do m^{ill} (nota real), em três oitavas com articulações em legato staccato.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Concerto Nº. 3 de Carl STAMITZ: 1º Movimento;
 - (b) Estudos Nº. 29 e Nº. 30 do Método MAGNANI (I e II Partes, -folha 44II).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE CONTRABAIXO

1. Dois movimentos contrastantes de uma sonata do período barroco: Benedetto Marcello, Antonio Vivaldi, George P. Telemann, ou equivalente.
2. Um estudo de Franz Simandl ou François Rabath.
3. Uma peça de livre escolha de período posterior ao barroco.

PROGRAMA DE EUFONIO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas maiores e arpejos.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Brazilian Dance → Xaxando no Cerrado, by Fernando Morais
 - b) Beautiful Colorado – Joseph de Luca
 - c) Canonic Sonata Nº1 - Vivace - G. P. Telemann (1681-1767)
3. Peça de livre escolha.

Bibliografia da literatura para Eufônio:

MORAIS, Fernando. Xaxando no Cerrado – Brazilian Dance.

JOSEPH, T, Luca – Beautiful Colorado.

TELEMANN, G. P. – Canonic Sonata Nº 1 – Vivace.

PROGRAMA DE FAGOTE

1. Leitura à primeira vista:
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - (a) Uma escala maior.
 - (b) Uma escala menor.
 - (c) Estudo nº 1 do Método Milde 25 estudos de Escalas e Arpejos do primeiro movimento do Concerto em Lá menor de Vivaldi.
3. Executar uma peça de livre escolha*.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE FLAUTA TRANSVERSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) exercícios das folhas 43-44II do Método TAFFANEL- GAUBERT
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Estudo Nº. 1 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, folha 143II);
 - (b) Estudo Nº. 9 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, folha 151II).
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE HARPA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos.
2. Dois estudos fáceis de Pozzoli (I e/ou II), do Método GROSSI para harpa;
3. Uma peça de livre escolha;

PROGRAMA DE OBOE

1. Leitura à primeira vista; e execução de escalas e arpejos em duas oitavas com articulações em legato e staccato (tonalidades maiores e menores com até 3 sustenidos e bemóis).
2. Executar o Concerto em Ré menor para Oboé e Cordas de A. Marcello (completo).
3. Executar obra brasileira de livre escolha.

PROGRAMA DE PERCUSSAO

1. Execução de uma peça de livre escolha para 2 e/ou 4 baquetas em instrumento de teclado (barrafones: Xilofone, Marimba ou Vibrafone); e/ou escalas maiores e menores – a ser definido pela banca examinadora no momento do exame.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - (a) para Caixa-Clara: Colonial Drummer, de John BECK;
 - (b) para Timpanos: Timpani Solo Nº. 2, de Jack H. M. MCKENZIE;
 - (c) para Percussão múltipla* : Zeca's Dance, de Ney ROSAURO (* instrumentos: Bombo, Tom-Tom, Caixa- Clara e Agogô); e Canônico, de Charles Camilleri.
3. Executar obra de livre escolha (A peça de livre escolha deve ter até 3 min. de duração).

Observações:

- (a) A Bateria poderá ser utilizada na obra de livre escolha (Quesito nº. 3) neste caso, o candidato deverá entregar, à Banca Examinadora, cópia da partitura escolhida,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

no momento do Exame de Performance);

(b) A Bateria poderá, igualmente, ser utilizada, pelo candidato, na execução da obra Zeca's Dance de Ney Rosauro (item -ell do Quesito nº. 2), em lugar da instrumentação de percussão múltipla indicada na partitura original.

PROGRAMA DE PIANO

1. Leitura à primeira vista; escalas; peça de confronto: (a) leitura à primeira vista de trechos curtos (10 a 20 compassos) do repertório pianístico e de uma melodia com cifra; (b) escalas maiores e menores, em duas oitavas, por movimento direto e contrário; (c) peça No. 139 (Merry Andrew) do volume V do Mikrokosmos de Béla Bartók. Todos os itens (a), (b), e (c) são obrigatórios.

2. Executar um dos itens recomendados:

- (a) Sonata em Fá Maior KV 332 de W. A. MOZART: 1º movimento;
- (b) Sonata em Dó Maior KV 309 de W. A. MOZART: 1º movimento;
- (c) Sonata em Si Bemol Maior KV 570 de W. A. MOZART: 1º movimento;
- (d) Sonata em Lá Bemol Maior Hob. XVI:46 de J. HAYDN: 1º movimento;
- (e) Noturno Op. 9 No.1 de F. CHOPIN;
- (f) Noturno Op. 32 No. 1 de F. CHOPIN;
- (g) Noturno Op. 72 No. 1 de F. CHOPIN;
- (h) Valsa Op. 69 No. 2 de F. CHOPIN;
- (i) Suite Francesa No. 4 em Mi Bemol Maior BWV 815 de J. S. BACH: apenas as danças Allemande, Courante e Gigue.

3. Invenção a 3 vozes de Johann Sebastian Bach e uma obra de livre escolha: (a) uma dentre as Invenções a 3 vozes composta por J. S. BACH a escolher entre os números 4,7,8,9,10,11,12,13 ou 14; (b) a obra de livre escolha deve possuir nível de dificuldade técnico-interpretativa compatível com as peças listadas no item 2.

PROGRAMA DE SAXOFONE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: Escala e arpejos (legato e staccato) na tonalidade de Ré# menor, em toda a extensão do instrumento (como apresentada no método "PRECIS POUR L'ETUDE DES GAMMES" de GUY LACOUR.

2. Executar um dos itens recomendados:

- (a) Estudo Nº 36 do método QUARANTE-HUIT ETUDES de W.FERLING;
- (b) Estudo Nº 40 do método QUARANTE-HUIT ETUDES de W.FERLING.

3. Executar obra de livre escolha.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE
PROGRAMA DE TROMBONE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) escolher um dos estudos de escalas do Método de André LAFOSSE, Vol. 2(para Trombone)
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Estudo Característico Nº. 1 (Allegro moderato) do Método –ARBANII(para Trombone);
 - (b) Estudo Característico Nº. 2 (Legato) do Método –ARBANII (para Trombone).
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMBONE:

ARBAN, J. B. Arban's Famous Method for Trombone (Complete) Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York. 1936, pp. 204 e 205-6.

PROGRAMA DE TROMPA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: escolher um dos estudos de escalas ou de staccato do Método de William R. Brophy – Technical Studies.
2. Executar o item recomendado:
 - (a) Estudo nº 8 (Allegro) dos 60 Estudos de Koprasch.
 - (b) Estudo nº 9 (Allegretto Moderato) dos 22 Estudos de Gally.
 - (c) Transpor para Trompa em G o exercício nº 1 do Método de Maxime Alphonse vol.I.
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMPA:

Technical Studies for solving special problems on the horn. William R. Brophy. Carl Fischer Inc. 1977. Boston - MA.

60 Etudes for Horn. First Edition. Leipzig: Breitkopf und Härtel, n.d. 1833.

22 Studies for Horn. J.F. Gally (Edit for John Cerminaro). International Music Company. New York – NY. 1974.

Deux Cents Etudes Nouvelles en Six Cahiers. 70 Etudes très faciles et faciles. Vol. I. Alphonse Leduc Editions Musicales. Paris – 1925.

PROGRAMA DE TROMPETE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) execução de trecho musical (10 a 20 compassos) como exercício de leitura à primeira vista; (b) execução de exercícios de escalas e arpejos maiores e menores o candidato pode



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

utilizar os padrões de exercícios do Método de ARBANII (para Trompete).

2. Executar um dos itens recomendados:

- (a) Estudos Nº. 4 ou Nº. 9 de S.HERING;
- (b) Estudos Nº. 1 ou Nº. 4 de R. LAURENT;
- (c) Estudos Nº. 1 ou Nº. 6 de V. BRANDT;
- (d) Estudos Característicos Nº.1 ou Nº. 2 de J. B. ARBAN. 22

(Ver bibliografia adiante indicada.)

3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMPETE:

HERING, S. Thirty Etudes for Trumpet or Cornet. Carl Fischer, Inc., New York. 1992, pp. 6 e 11. LAURENT,

R. Vingt etudes faciles et de moyenne force (AL. 20403). Alphonse Leduc, Paris. 1957, pp. 1e 4. BRANDT, V. Etudes for Trumpet Orchestra Etudes. Music Corporation of America, New York. 194, pp. 3 e 8. ARBAN, J. B. Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet (Comet). Carl Fischer, Inc., New York. 1982, pp. 285 e 286.

PROGRAMA DE TUBA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: na execução de escalas, o candidato poderá utilizar os modelos do método GEIBII (p. 55-57);

2. Executar um dos itens recomendados:

- (a) Tarantela (Allegro Assai) ou Estudo (Moderato), de Robert KIETZER;
- (b) Canto e Rondó, de Osvaldo Lacerda
- (c) Suíte for Tuba – Don Haddad - 2º Movimento (Andante Espressivo)

3. Executar obra de livre escolha

Bibliografia da literatura para TUBA:

GEIB, Fred. The Beib Method for Tuba. New York: Carl Fisher, 1941. p.55-57.

KIETZER, Robert. Schule für Tuba (Teil 1: Nr.19). Frankfurt/Main: Musikverlag W. Zimmermann, p. 34 e 47. LACERDA, Osvaldo. Canto e Rondó para Tuba e Piano. Partitura autografada, 1978.

PROGRAMA DE VIOLA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos, seguindo o padrão do sistema adotado no Método de Karl FLESCHE.

2. Executar um dos itens recomendados:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

- (a) Concerto para Viola em Sol Maior de G. P. TELEMANN: 1º. e 2º. Movimentos;
 - (b) Brasiliana de Edino Krieger;
 - (c) Estudo (ou Capricho) Nº. 3 de Rodolphe KREUTZER;
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE VIOLAO

1. (a) Elementos da técnica violonística serão avaliados, preferencialmente, no repertório apresentado pelo aluno. Se necessário, a avaliação técnica poderá ser complementada com exercícios de escalas e arpejos do método de Abel Carlevaro, dentre os conteúdos recomendados na –Bibliografia da literatura para VIOLAOII. (b) Leitura à primeira vista de um trecho de uma peça do repertório violonístico;
2. Executar um dos cinco Prelúdios para violão de Heitor Villa-Lobos ou uma peça da Suite popular brasileira do mesmo autor.
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para VIOLAO:

CARLEVARO, Abel. Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 1 — escalas diatónicas. Buenos Aires: Barry, 1966.[escalas recomendadas: dó maior, lá menor, sol maior e mi menor.]

_____. Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 2 — técnica de la mano derecha (arpegios y ejercicios varios). Buenos Aires: Barry, 1967.[lições recomendadas: fórmulas de arpejosden.º 01 a 36.

VILLA-LOBOS, Heitor. Cinq préludes [‘Cinco prelúdios’ (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1954.

_____. Suite populaire brésilienne [‘Suite popular brasileira’ (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1955.

PROGRAMA DE VIOLINO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos seguindo o padrão do sistema de escalas de Karl FLESH.
2. Executar um dos itens recomendados:
- (a) Estudo nº 2 em Lá Menor de RODE;
 - (b) Concerto para Violino em Lá Menor de J. S. BACH: 1º. Movimento;
 - (c) Concerto em Sol Maior de J. HAYDN: 1º. Movimento e Cadência;
 - (d) Uma peça (com, no máximo, 10 minutos) do período Romântico ou do Século XX.
3. Executar obra de livre escolha.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE
PROGRAMA DE VIOLONCELO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em quatro oitavas.
2. Executar os itens recomendados:
 - (a) Suite N.º 3 em Dó Maior, para Violoncelo Solo, de J. S. BACH: apenas as danças Bourrée I e Bourrée II;
 - (b) Um estudo de David Popper.
3. Executar obra de livre escolha.

ATENÇÃO: A literatura musical (repertório) sugerida nos programas, bem como outras obras para livre escolha estarão disponíveis na Biblioteca Setorial do Departamento de Música da UFPB.

PROGRAMAS DO EXAME DE REGENCIA

1. Teoria da Música – Este exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente a toda teoria musical básica. Este conhecimento deverá incluir: notas em claves de Sol, Fá e Dó; acidentes; compassos (simples, compostos, irregulares); intervalos; tonalidades (amaduras, reconhecimento de tonalidades, tons vizinhos e afastados); modos maior e menor (graus; escalas naturais, harmônicas e melódicas; escalas relativas e homônimas); acordes (de 3, 4, e 5 sons, estado, classificação – perfeito maior, perfeito menor, aumentado, diminuto); escala cromática; quiálteras; andamentos; sinais de dinâmica e de expressão; e harmonia; notas ornamentais; modulação; transposição.
2. História da Música e Reconhecimento Auditivo - Este Exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente à história e literatura musicais, bem como avaliar sua percepção musical. O candidato deverá: a) escrever pequenos verbetes sobre tópicos da história da música; b) a partir da escuta de pequenos trechos musicais gravados, descrever dados como período, compositor, estilo, gênero, linguagem, etc., das peças tocadas; c) escrever pequenos ditados melódicos, rítmicos e harmônicos.
3. Performance em Regência. O candidato deverá optar por uma das três modalidades de regência abaixo:

Regência Coral:

1. ENCINA, J. del– Hoy Comamos y Bebamos (do Cancionero del Palacio)
2. BACH, J. S.- Gloria Seidir Gesungen (da Cantata BWV 140)
3. MOZART, W. A. – Ave Verum Corpus, KV.618
4. BRUCKNER, A – Locus Iste
5. Domínio Público – Rosa Amarela (amb. H. Villa-Lobos)
6. Peça solo de livre escolha executada de memória em instrumento da preferência do candidato dentre os oferecidos pela Graduação em Música da UFPB. O candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

deve fornecer à Banca duas (2) cópias da partitura da obra a ser executada.

7. Execução ao piano de um coral harmonizado por J. S. Bach, dentre os seguintes:

- a. Hauptvoll Blut und Wunden
- b. Wer nur den lieben Gott läßt walten
- c. Herzlich tut mich verlangen
- d. Wachet auf, ruft uns die stimme
- e. Wachauf, mein Herz, undsinge

Regência Orquestral:

1. BACH, J. S. – Aria (2º mov. da Suite Orquestral nº 3, BWV 1068)
2. MOZART, W. A. – Ave Verum Corpus, KV.618
3. GRIEG, E – Dança de Anitra (3º mov. da Suite Peer Gynt nº 1, Op. 46)
4. VILLA-LOBOS, H. – Prelúdio (das Bachianas Brasileiras nº4)
5. PEIXE, C. Guerra– Mourão
6. Peça solo de livre escolha executada de memória em instrumento da preferência do candidato dentre os oferecidos pela Graduação em Música da UFPB. O candidato deve fornecer à Banca duas (2) cópias da partitura da obra a ser executada.
7. Execução ao piano de um coral harmonizado por J. S. Bach, dentre os seguintes:

- a. Hauptvoll Blut und Wunden
- b. Wer nur den lieben Gott läßt walten
- c. Herzlich tut mich verlangen
- d. Wachet auf, ruft uns die stimme
- e. Wachauf, mein Herz, undsinge

Regência de Banda:

1. PEREIRA, J. – OsFlagelados
2. MOZART, W. A. – Ave Verum Corpus, KV.618
3. BOCCHERINI, L. - Minuetto
4. CARDOSO, L. – Divertimento
5. SILVA, J. U. – Suite Pernambucanade Bolso
6. Peça solo de livre escolha executada de memória em instrumento da preferência



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

do candidato

dentre os oferecidos pela Graduação em Música da UFPB. O candidato deve fornecer à Banca duas (2) cópias da partitura da obra a ser executada.

7. Execução ao piano de um coral harmonizado por J. S. Bach, dentre os seguintes:

- a. Hauptvoll Blut und Wunden
- b. Wer nur den lieben Gott läßt walten
- c. Herzlich tut mich verlangen
- d. Wachet auf, ruft uns die stimme
- e. Wachauf, mein Herz, undsinge

Obs. A Coordenação de Graduação em Música disponibilizará os meios instrumentais e vocais necessários para realização da prova.

HABILITAÇÃO EM COMPOSIÇÃO MUSICAL DO BACHARELADO EM MUSICA -
PROGRAMA PARA OS EXAMES DA PROVA DECONHECIMENTOESPECIFICO

1. Teoria da Música – Este exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente a toda teoria musical básica. Este conhecimento deverá incluir: notas em claves de Sol, Fá e Dó; acidentes; compassos (simples, compostos, irregulares); intervalos; tonalidades (armaduras, reconhecimento de tonalidades, tons vizinhos e afastados); modos maior e menor (graus; escalas naturais, harmônicas e melódicas; escalas relativas e homônimas); acordes (de 3, 4, e 5 sons, estado, classificação – perfeito maior, perfeito menor, aumentado, diminuto); escala cromática; quiálteras; andamentos; sinais de dinâmica e de expressão; e harmonia; notas ornamentais; modulação; transposição.

2. História da Música e Reconhecimento Auditivo - Este Exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente à história (em especial a do Século XX) e literatura musicais, bem como avaliar sua percepção musical. O candidato deverá: a) escrever pequenas dissertações sobre tópicos da história da música do Século XX; b) a partir da escuta de pequenos trechos musicais gravados, descrever dados como período, compositor, estilo, gênero, linguagem, etc., das peças tocadas; c) escrever pequenos ditados melódicos, rítmicos e harmônicos.

3. Portfólio Individual - A análise do Portfólio pela banca examinadora tem como finalidade avaliar a capacidade do candidato em compor para vozes, instrumentos e/ou meios eletrônicos. O candidato deverá incluir no portfólio até 10 (dez) partituras digitalizadas (em softwares de notação) de peças originais e/ou arranjos, podendo ser incluídos: peças de câmara, peças para coro, peças orquestrais, peças eletroacústicas, trabalhos de harmonia, exercícios de contraponto, dentre outros. O candidato deverá, preferencialmente, incluir gravações (em CD) das peças e/ou trabalhos, se disponíveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EDITAL PRG Nº 31/2017 – **ANEXO IV**

Licenciatura em Música

A prova de conhecimento específico para o curso de Licenciatura em Música será composta dos seguintes exames:

- a) Fundamentos de Teoria e Percepção Musical, com peso 2,4: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- b) Proficiência na Leitura de Partituras, com peso 1,6: exame prático, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- c) Performance Instrumental ou Vocal, com peso 6,0: exame prático, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.

DIAS E TURNOS DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECIFICO PARA A
LICENCIATURA EM MUSICA

Dia 28/09/2017

Turno da manhã - No horário de 09h às 12h, os candidatos serão submetidos, coletivamente, ao Exame de Fundamentos de Teoria e Percepção Musical e no Exame de Proficiência na Leitura de Partituras (exame prático de leitura de partituras)

Turno da tarde - No horário de 14h às 18h, os candidatos serão avaliados, individualmente, no Exame de Performance Instrumental ou Vocal (exame prático de execução instrumental ou de canto). No caso de a quantidade de candidatos superar a capacidade de atendimento pelas bancas examinadoras, o número excedente será atendido na manhã do dia seguinte.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECIFICO PARA A
LICENCIATURA EM MUSICA

Dependências do Departamento de Música e Departamento de Educação Musical

– Centro de Comunicação, Turismo e Artes – CCTA, Campus Universitário da UFPB, João Pessoa.

Fone: (83) 3216-7916

E-mail: coordenacao.dm.ufpb@gmail.com

Documento exigido: Cédula de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação ou Passaporte.

EXAME DE FUNDAMENTOS DA TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL PARA A
LICENCIATURA EM MUSICA

Objetivos do exame

Avaliar os candidatos no que se refere ao(s) (à):



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

- a) Aspectos gerais dos fundamentos de teoria musical, em tópicos relacionados aos estudos de escalas/ tonalidades, intervalos e acordes.
- b) Domínio do vocabulário básico da teoria musical, enquanto recurso para valorizar e melhor explorar os conteúdos dos referidos tópicos.
- c) Grau de compreensão para inter-relacionar diferentes elementos da teoria musical (p.e., associar o estudo de intervalos e acordes ao estudo das escalas).
- d) Conhecimento da notação musical no âmbito deste conteúdo programático observando-se suas regras e convenções de escrita.
- e) Percepção auditiva de trechos musicais, identificando as suas formas de escrita e estruturação.
- f) Capacidade de identificar auditivamente características rítmicas, melódicas e harmônicas de trechos musicais.

Conteúdo Programático

1. **NOTAÇÃO MUSICAL TRADICIONAL:** conhecimento e emprego do conjunto de sinais e termos básicos empregados na escrita de partituras: (a) relação entre a –clave de solll e a –clave de fá na 4a. linha transposição de claves; (b) emprego dos acidentes sustenido, bemol, duplo-sustenido e duplo-bemol e bequadro; (c) notas em harmônicas; (d) elementos básicos da escrita rítmica: valores (ou figuras) de tempo com suas respectivas pausas, ponto de aumento, ligadura de prolongação, fórmulas de compasso, compassos simples e compassos compostos.

2. **ESCALAS E TONALIDADES:** estudo das escalas com base em sua estruturação nos modos maior e menor e relação entre as tonalidades (ou tons): (a) escala maior: estrutura do modo maior, denominação dos graus de uma escala no modo maior (tônica, supertônica, medianta etc.); (b) escala menor: estrutura do modo menor, denominação dos graus de uma escala menor, emprego das três formas de escala no modo menor [formas: natural (primitiva ou antiga), harmônica e melódica]; (c) tonalidades (ou tons): estruturação das escalas maiores e menores nas diferentes tonalidades (dó maior, ré maior etc., dó menor, ré menor etc.), armaduras de claves (dos tons maiores e menores), tons relativos.

3. **INTERVALOS:** estudo básico dos intervalos, restrito ao conjunto dos intervalos simples [não superiores à oitava]: (a) classificação e formação de intervalos pela sua denominação: 1a. justa (ou uníssono), 2a. menor, 2a. maior etc.; (b) intervalos enarmônicos (relação entre intervalos com espaços sonoros equivalentes e denominações diferentes (por exemplo: 2a. menor e 1a. aumentada); (c) semitomdiatônico e semitomcromático; intervalos consonantes (perfeitos e imperfeitos) e dissonantes.

4. **ACORDES:** estudo dos acordes tríades (acordes de três sons), em estado fundamental, baseado em sua classificação (ou identificação), construção e relação com as tonalidades: (a) tipos de acordes tríades: maiores, menores, diminutos e aumentados; (b) acordes possíveis no modo maior (escalas/tonalidades maiores); (c) acordes possíveis no modo menor (considerando-se as três formas de escala empregadas neste modo); (d) acordes consonantes e dissonantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

EXAME DE PROFICIENCIA NA LEITURA DE PARTITURAS PARA A LICENCIATURA
EM MUSICA

Metodologia de Aplicação

Para essa prova, o candidato só terá acesso às partituras no momento do Exame, de modo que sua capacidade de leitura à primeira vista possa ser avaliada. Nesse exame, será facultado ao candidato:

- a) Entoar os exercícios de solfejo cantado num registro cômodo ou compatível com sua extensão vocal;
- b) Escolher em que clave irá realizar os exercícios de solfejo cantado (de sol ou a de fá na 4ª linha).

Programa do exame de proficiência na leitura de partituras

Objetivos e características do exame: este exame tem como objetivo verificar a capacidade de leitura do candidato compreendendo três aspectos:

- 1) Leitura rítmica: leitura de partituras rítmicas (executando com a voz), em que o candidato possa demonstrar compreensão sobre a escrita e a estruturação rítmica;
- 2) Solfejo falado: leitura de estruturas melódicas (escritas nas claves de sol e/ou de fá na 4ª linha), em que o candidato deverá demonstrar (falando os nomes das notas, dentro do ritmo escrito) desenvoltura para ler trechos escritos na pauta (pentagrama);
- 3) Solfejo cantado: leitura de estruturas melódicas (escritas nas claves citadas), em que o candidato deverá demonstrar capacidade para cantar lendo as partituras dadas.

Conteúdo Programático

1. Aspecto Rítmico: tanto nas melodias (a serem solfejadas) quanto nos trechos para leitura rítmica, o conteúdo da prova será elaborado a partir dos seguintes parâmetros:

- a) Emprego de compassos (simples e/ou composto) binários, ternários e/ou quaternários;
- b) As figuras empregadas como unidade de tempo, nos compassos simples e compostos, serão, respectivamente: a semínima e a semínima pontuada;
- c) A semicolcheia e rá menor figuram de tempo empregado.

2. Tonalidade e Aspecto Melódico: as melodias estarão escritas na tonalidade de dó maior; nelas não haverá ocorrência de modulações ou cromatismos.

3. Notação Musical: para realizar os exercícios de leitura rítmica e solfejo o candidato deve, necessariamente, dominar o código de escrita de partituras (notação musical); os elementos básicos de escrita rítmica (mencionadas no conteúdo programático do exame de Fundamentos de Teoria Musical) serão empregados neste Exame de Proficiência; além disto, a prática de leitura nas duas claves mais utilizadas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

(de sol e de fá na 4ª linha) será devidamente valorizada neste Exame.

Obs.: Orientando-se pelos elementos mencionados no Conteúdo Programático deste Exame, o candidato poderá desenvolver seus estudos de ritmo e solfejo utilizando-se dos métodos que estiverem ao seu alcance. A título de referência (mas, não de recomendação), são muito conhecidos os métodos de E. Pozzoli (para leitura rítmica e solfejo falado) e o Método de Solfejo (1º ano) de Frederico do Nascimento.

EXAME DE PERFORMANCE INSTRUMENTAL OU VOCAL PARA A LICENCIATURA
EM MÚSICA

Metodologia do Exame

O Exame de Performance Instrumental ou Vocal tem como finalidade avaliar a capacidade de interpretar obras da literatura musical (repertório) recomendada, observando o grau de habilidade e conhecimento da técnica instrumental ou vocal apresentado pelo candidato. No repertório recomendado, levou-se em consideração os níveis de complexidade técnica correspondente às exigências para o ingresso no Curso de Licenciatura em Música.

O Programa de cada instrumento ou canto prevê a realização do Exame de Performance em três quesitos.

No Quesito nº. 1, o candidato será avaliado em tópicos relacionados à rotina de estudos técnicos em um Instrumento ou em canto (leitura à primeira vista, execução de escalas, execução de arpejos). A exigência destes tópicos dar-se-á de acordo com as especificidades de cada instrumento ou canto conforme indicam os itens do Programa.

No Quesito nº. 2, o candidato deverá executar obra(s) obrigatória(s), dentre aquelas do repertório recomendado, conforme os enunciados de cada Programa de instrumento ou canto.

No Quesito nº. 3, o candidato terá espaço para executar uma obra de sua escolha. Porém, nesta obra de livre escolha, deverá optar por um tipo de repertório que reúna dificuldades técnicas equivalentes (ou superiores) à literatura recomendada no Quesito nº. 2. A obra escolhida poderá ser uma das obras mencionadas no Quesito nº. 2, não utilizadas na execução como obra obrigatória.

Observação: As Bancas Examinadoras do Exame de Performance Instrumental ou Vocal poderão interromper o candidato, a partir do momento em que o trabalho desenvolvido pelo mesmo, no cumprimento dos quesitos deste exame, tiver apresentado as condições necessárias para sua avaliação.

PROGRAMAS DE INSTRUMENTO CANTO PROGRAMA DE ACORDEOM

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Peça homofônica (melodia acompanha por acordes) nas claves de Sol e Fá, nas tonalidades de dó maior, mi maior ou sol maior.
 - b) Seqüência de cifras (triades e tétrades).
2. Executar TODOS os itens recomendados*:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

- a) A peça Feira de Mangaio (Sivuca e Glorinha Gadelha).
 - b) Execução de acompanhamento ritmico dos seguintes gêneros: Samba, Baião, Xote e Arrasta pé.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE BAIXO ELETRICO

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior ou fá maior.
 - b) Leitura de cifra (tríades e tétrades).
2. Executar o item recomendado:
 - a) Interpretar a peça O Ovo (Hermeto Pascoal)*.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE BANDOLIM

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior e/ou ré maior.
 - b) leitura de cifras (tríades e tétrades)
2. Executar um dos itens recomendados*:
 - a) Flor Amorosa em Ré maior (Joaquim Antônio Callado)
 - b) Noites Cariocas em Sol Maior (Jacob do Bandolim)
 - c) Receita de Samba em Sol Maior (Jacob do Bandolim)
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE BATERIA

1. Leitura à primeira vista.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a) Ter conhecimento das mudanças de quantização entre os gêneros musicais, executando pelo menos 2 (dois) ritmos de quantização tercinada e 2 (dois) ritmos de quantização em semicolcheias.
 - b) Tocar um ~~tr~~ade 4/4|| (troca entre quatro compassos de levada e quatro compassos de improviso e/ou solo) em compasso 3/4, 4/4, 5/4, 7/8*.
 - c) Tocar 3 (três) ritmos brasileiros, sendo 1 (um) da região Nordeste, 1 (um) da região Sul e 1 (um) da região Norte.
 - d) Tocar 2 (dois) gêneros do jazz americano (jazz waltz, swing jazz, bebop, freejazz, etc.).
 - e) Tocar 1 (um) ritmo brasileiro e 1 (um) ritmo de livre escolha com vassourinhas.
 - f) Tocar um (um) ritmo africano.
 - g) Tocar 2 (dois) ritmos latinos.
 - h) Executar 3 rudimentos dentre os 40 da PAS a serem escolhidos pela banca examinadora.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Os gêneros (ritmos) a serem tocados ficam a critério do candidato.

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE CANTO

1. Vocalizar graus conjuntos e/ou arpejados, staccato, em tonalidades diferentes;
2. Executar uma canção de compositor brasileiro. Sugestões:
 - (a) Cantilena, de Alberto Nepomuceno;
 - (b) Canção do Poeta do Século XVIII, de Villa-Lobos;
 - (c) Azulão, de Jaime Ovale;
 - (d) Balança Eu, de José Siqueira;
 - (e) Praieira, de Osvaldo de Souza;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

(f) Tamba-tajá, de Waldemar Henrique

3. Executar uma obra de livre escolha, em outro idioma.

PROGRAMA DE CAVAQUINHO

1. Leitura à primeira vista:

a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior e/ou ré maior.

b) Leitura de cifras (triades e tétrades).

2. Executar um dos itens recomendados:

a) Pedacinhos do Céu (Waldir Azevedo)*.

b) Delicado (Waldir Azevedo)

c) Velhos Chorões (Luciana Rabello)

3. Executar uma peça de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE CLARINETE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) executar escala cromática, a partir do m^{il} (nota real), em três oitavas com articulações em legato estaccato.

2. Executar um dos itens recomendados:

(a) Concerto N.º 3 de Carl STAMITZ: 1.º Movimento;

(b) Estudos N.º 29 e N.º 30 do Método MAGNANI (I e II Partes, $\text{f}^{\text{olha 44}}$).

3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE CONTRABAIXO

1. Dois movimentos contrastantes de uma sonata do período barroco: Benedetto Marcello, Antonio Vivaldi, George P. Telemann, ou equivalente.

2. Um estudo de Franz Simandl ou François Rabath.

3. Uma peça de livre escolha de período posterior ao barroco.

PROGRAMA DE EUFONIO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas maiores e arpejos.

2. Executar um dos itens recomendados:

a) Brazilian Dance – Xaxando no Cerradoll, by Fernando Moraes

b) Beautiful Colorado – Joseph de Luca



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

c) Canonic Sonata Nº1 - Vivace - G. P. Telemann (1681-1767)

3. Peça de livre escolha.

Bibliografia da literatura para Eufônio:

MORAIS, Fernando. Xaxando no Cerrado – Brazilian Dance.

JOSEPH, T, Luca – Beautiful Colorado.

TELEMANN, G. P. – Canonic Sonata Nº 1 - Vivace

PROGRAMA DE FAGOTE

1. Leitura à primeira vista:
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a) Uma escala maior.
 - b) Uma escala menor.
 - c) Estudo nº 1 do Método Milde 25 estudos de Escalas e Arpejos
 - d) Primeiro movimento do Concerto em Lá menor de Vivaldi.
4. Executar uma peça de livre escolha*.

*Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE FLAUTA TRANSVERSA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) exercícios das -folhas 43-44II do Método TAFFANEL- GAUBERT
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Estudo Nº. 1 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, -folha 143II);
 - b) Estudo Nº. 9 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, -folha 151II).
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE GUITARRA ELETRICA

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior ou fá maior.
 - b) Leitura de cifra (triades e tétrades).
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a) Uma peça de execução melódica*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

b) Um arranjo de Chord Melody para a música Garota de Ipanema (Tom Jobim e Vinicius de Moraes). c. Execução de acompanhamento ritmico dos seguintes gêneros: Samba, Bossa nova, Baião, Frevo, Choro.

3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE HARPA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos.
2. Dois estudos fáceis de Pozzoli (I e/ou II), do Método GROSSI para harpa;
3. Uma peça de livre escolha;

PROGRAMA DE OBOE

1. Leitura à primeira vista; e execução de escalas e arpejos em duas oitavas com articulações em legato e staccato (tonalidades maiores e menores com até 3 sustenidos e bemóis).
2. Executar o Concerto em Ré menor para Oboé e Cordas de A. Marcello (completo).
3. Executar obra brasileira de livre escolha.

PROGRAMA DE PERCUSSAO

1. Execução de uma peça de livre escolha para 2 e/ou 4 baquetas em instrumento de teclado (barrufones: Xilofone, Marimba ou Vibrafone); e/ou escalas maiores e menores – a ser definido pela banca examinadora no momento do exame.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - (a) para Caixa-Clara: Colonial Drummer, de John BECK;
 - (b) paraTímpanos: Timpani Solo N.º. 2, de Jack H. M. MCKENZIE;
 - (c) para Percussão múltipla* : Zeca's Dance, de Ney ROSAURO (* instrumentos: Bombo, Tom-Tom, Caixa- Clara e Agogô); e Canônico, de Charles Camilleri.
3. Executar obra de livre escolha (A peça de livre escolha deve ter até 3 min. de duração).

Observações:

(a) A Bateria poderá ser utilizada na obra de livre escolha (Quesito n.º. 3) neste caso, o candidato deverá entregar, à Banca Examinadora, cópia da partitura escolhida,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

no momento do Exame de Performance);

(b) A Bateria poderá, igualmente, ser utilizada, pelo candidato, na execução da obra Zeca's Dance de Ney Rosauro (item -ell do Quesito nº. 2), em lugar da instrumentação de percussão múltipla indicada na partitura original.

PROGRAMA DE PERCUSSAO (PERFIL POPULAR)

1. Leitura à primeira vista.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a) Tocar no mínimo 4 (quatro) instrumentos de percussão em diferentes gêneros (ritmos) a serem escolhidos pela banca dentre os aqui mencionados: baião, arrasta-pé, xaxado, maracatu, xote, frevo, salsa, ritmos africanos, bolero, ciranda, chacarera, ijexá.
 - b) Ter conhecimento das mudanças de quantização entre os gêneros musicais, executando pelo menos 2 (dois) ritmos de quantização tercinada e 2 (dois) ritmos de quantização em semicolcheias em instrumentos a serem escolhidos pelo candidato.
 - c) Tocar um ~~tr~~ade 4/4ll (troca entre quatro compassos de levada e quatro compassos de improviso e/ou solo) em compasso 3/4, 4/4, 5/4, 7/8*.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Os gêneros (ritmos) a serem tocados, ficam a critério do candidato.

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE PIANO

1. Leitura à primeira vista; escalas; peça de confronto: (a) leitura à primeira vista de trechos curtos (10 a 20 compassos) do repertório pianístico e de uma melodia com cifra; (b) escalas maiores e menores, em duas oitavas, por movimento direto e contrário; (c) peça No. 139 (Merry Andrew) do volume V do Mikrokosmos de Béla Bartók. Todos os itens (a), (b), e (c) são obrigatórios.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Sonata em Fá Maior KV 332 de W. A. MOZART: 1º movimento;
 - b) Sonata em Dó Maior KV 309 de W. A. MOZART: 1º movimento;
 - c) Sonata em Si Bemol Maior KV 570 de W. A. MOZART: 1º movimento;
 - d) Sonata em Lá Bemol Maior Hob. XVI:46 de J. HAYDN: 1º movimento;
 - e) Noturno Op. 9 No.1 de F. CHOPIN;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

- f) Noturno Op. 32 No. 1 de F.CHOPIN;
- g) Noturno Op. 72 No. 1 de F.CHOPIN; h.Valsa Op. 69 No. 2 de F. CHOPIN;
- i) Suite Francesa No. 4 em Mi Bemol Maior BWV 815 de J. S. BACH: apenas as danças Allemande, Courante e Gigue.

3. Invenção a 3 vozes de Johann Sebastian Bach e uma obra de livre escolha: (a) uma dentre as Invenções a 3 vozes composta por J. S. BACH a escolher entre os números 4,7,8,9,10,11,12,13 ou 14; (b) a obra de livre escolha deve possuir nível de dificuldade técnico-interpretativa compatível com as peças listadas no item 2.

PROGRAMA DE SAXOFONE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: Escala e arpejos (legato e staccato) na tonalidade de Ré# menor, em toda a extensão do instrumento (como apresentada no método "PRECIS POUR L'ETUDE DES GAMMES" de GUY LACOUR.

2. Executar um dos itens recomendados:

- a) Estudo Nº 36 do método QUARANTE-HUIT ETUDES de W.FERLING;
- b) Estudo Nº 40 do método QUARANTE-HUIT ETUDES de W.FERLING.

3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE SAXOFONE (PERFIL POPULAR)

1. Leitura à primeira vista.

2. Executar TODOS os itens recomendados:

- a) Tocar uma das escalas maiores em duas oitavas (Si maior, Mi maior, Si bemol maior ou Mi bemol maior)
- b) Tocar uma das escalas menores em duas oitavas (Ré menor, Si menor, Lá menor ou Fá# menor)
- c) Tocar o Estudo nº 2, dos "25 Jazz Etudes" do Método Intermediate Jazz Conception for Saxophone, de Lennie Niehaus.

3. Executar uma peça de livre escolha*.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE TECLADO

1. Leitura à primeira vista de:

- a) Peça homofônica (melodia acompanha por acordes) nas claves de Sol e Fá, contendo 8 compassos na tonalidade de Sol maior.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

- b) Seqüência de cifras (triades etétrades).
2. Executar UM dos itens abaixo listados*:
- a) Eu e a Brisa (Johnny Alf).
 - b) Garota de Ipanema (Tom Jobime Vinicius de Moraes).
 - c) Brasileirinho (WaldirAzevedo).
 - d) O Ovo (HemetoPascoal).
 - e) Baião (Luiz Gonzaga).
 - f) Rosa(Pixinguinha).
 - g) Autumn Leaves (Joseph Kosma).
3. Executar uma peça de livre escolha*.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE TROMBONE

- 1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) escolher um dos estudos de escalas do Método de André LAFOSSE, Vol. 2(para Trombone)
- 2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Estudo Característico N.º 1 (Allegro moderato) do Método –ARBANII(para Trombone);
 - b) Estudo Característico N.º 2 (Legato) do Método–ARBANII (para Trombone).
- 3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMBONE:

ARBAN, J. B. Arban's Famous Method for Trombone (Complete) Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York. 1936, pp. 204 e 205-6.

PROGRAMA DE TROMPA

- 1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: escolher um dos estudos de escalas ou de staccato do Método de William R. Brophy – Technical Studies.
- 2. Executar o item recomendado:
 - a) Estudo n.º 8 (Allegro) dos 60 Estudos de Koprasch.
 - b) Estudo n.º 9 (Allegretto Moderato) dos 22 Estudos de Gallyay.
 - c) Transpor para Trompa em G o exercício n.º 1 do Método de Maxime



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

Alphonse vol.I.

3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMPA:

Technical Studies for solving special problems on the horn. William R. Brophy. Carl Fischer Inc. 1977. Boston - MA.

60 Etudes for Horn. First Edition. Leipzig: Breitkopf und Härtel, n.d. 1833.

22 Studies for Horn. J.F. Gallay (Edit for John Cerminaro). International Music Company. New York - NY. 1974.

Deux Cents Etudes Nouvelles en Six Cahiers. 70 Etudes très faciles et faciles. Vol. I. Alphonse Leduc Editions Musicales. Paris - 1925.

PROGRAMA DE TROMPETE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) execução de trecho musical (10 a 20 compassos) como exercício de leitura à primeira vista; (b) execução de exercícios de escalas e arpejos maiores e menores o candidato pode utilizar os padrões de exercícios do Método de ARBANII (para Trompete).

2. Executar um dos itens recomendados:

- a) Estudos Nº. 4 ou Nº. 9 de S. HERING; b. Estudos Nº. 1 ou Nº. 4 de R. LAURENT;

- c) Estudos Nº. 1 ou Nº. 6 de V. BRANDT;

- d) Estudos Característicos Nº. 1 ou Nº. 2 de J. B. ARBAN. 22

(Ver bibliografia adiante indicada.)

3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMPETE:

HERING, S. Thirty Etudes for Trumpet or Cornet. Carl Fischer, Inc., New York. 1992, pp. 6 e 11. LAURENT, S. Vingt etudes faciles et de moyenne force (AL. 20403). Alphonse Leduc, Paris. 1957, pp. 1 e 4.

BRANDT, V. Etudes for Trumpet Orchestra Etudes. Music Corporation of America, New York. 194, pp. 3 e 8.

ARBAN, J. B. Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet (Cornet). Carl Fischer, Inc., New York. 1982, pp. 285 e 286.

PROGRAMA DE TUBA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: na execução de escalas, o candidato poderá utilizar os modelos do método GEIBII (p. 55-57);

2. Executar um dos itens recomendados:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

- a) Tarantela (Allegro Assai) ou Estudo (Moderato), de Robert KIETZER;
 - b) Canto e Rondó, de Osvaldo Lacerda
 - c) Suite for Tuba – Don Haddad - 2º Movimento (Andante Espressivo)
3. Executar obra de livre escolha

Bibliografia da literatura para TUBA:

GEIB, Fred. The Beib Method for Tuba. New York: Carl Fisher, 1941. p.55-57.

KIETZER, Robert. Schule für Tuba (Teil 1: Nr.19). Frankfurt/Main: Musikverlag W. Zimmermann, p. 34 e 47. LACERDA, Osvaldo. Canto e Rondó para Tuba e Piano. Partitura autografada, 1978.

PROGRAMA DE VIOLA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos, seguindo o padrão do sistema adotado no Método de Karl FLESCHE.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Concerto para Viola em Sol Maior de G. P. TELEMANN: 1º. e 2º. Movimentos;
 - b) Brasileira de Edino Krieger;
 - c) Estudo (ou Capricho) Nº. 3 de Rodolphe KREUTZER;
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE VIOLAO

1. (a) Elementos da técnica violonística serão avaliados, preferencialmente, no repertório apresentado pelo aluno. Se necessário, a avaliação técnica poderá ser complementada com exercícios de escalas e arpejos do método de Abel Carlevaro, dentre os conteúdos recomendados na –Bibliografia da literatura para VIOLA OII. (b) Leitura à primeira vista de um trecho de uma peça do repertório violonístico;
2. Executar um dos cinco Prelúdios para violão de Heitor Villa-Lobos ou uma peça da Suíte popular brasileira do mesmo autor.
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para VIOLA O:

CARLEVARO, Abel. Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 1 — escalas diatónicas. Buenos Aires: Barry, 1966.[escalas recomendadas: dó maior, lá menor, sol maior e mi menor.]

_____. Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 2 — técnica de la mano derecha (arpeggios y ejercicios varios). Buenos Aires: Barry, 1967.[lições recomendadas: fórmulas de arpejosden.º 01 a 36.]



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

VILLA-LOBOS, Heitor. Cinq préludes [Cinco prelúdios' (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1954.

_____. Suite populaire brésilienne [Suíte popular brasileira' (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1955.

PROGRAMA DE VIOLAO (PERFIL POPULAR)

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior ou fá maior.
 - b) Leitura de cifra (tríades e tétrades).
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a) Uma peça de execução melódica*.
 - b) Um arranjo de Chord Melody para a música Garota de Ipanema (Tom Jobim e Vinícius de Moraes).
 - c) Execução de acompanhamento rítmico dos seguintes gêneros: Samba, Bossa nova, Baião, Frevo, Choro.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE VIOLAO SETE CORDAS

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior e/ou ré maior.
 - b) leitura de cifras (tríades e tétrades, em estado fundamental; primeira, segunda e terceira inversões)
2. Executar o acompanhamento (harmonia, ritmo e baixarias) de um dos itens recomendados*:
 - a) Flor Amorosa (Joaquim Antônio Callado)
 - b) Noites Cariocas (Jacob do Bandolim)
 - c) Receita de Samba (Jacob do Bandolim)
3. Executar uma peça de livre escolha (solo ou acompanhamento - caso o candidato deseje, pode ser uma peça para violão de 6 cordas, desde que seja executada no violão de 7 cordas)

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

candidato).

PROGRAMA DE VIOLINO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos seguindo o padrão do sistema de escalas de Karl FLESH.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Estudo nº 2 em Lá Menor de RODE;
 - b) Concerto para Violino em Lá Menor de J. S. BACH: 1º. Movimento;
 - c) Concerto em Sol Maior de J. HAYDN: 1º. Movimento e Cadência;
 - d) Uma peça (com, no máximo, 10 minutos) do período Romântico ou do Século XX.
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE VIOLONCELO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em quatro oitavas.
2. Executar os itens recomendados:
 - a) Suite Nº. 3 em Dó Maior, para Violoncelo Solo, de J. S. BACH - apenas as danças Bourrée I e Bourrée II;
 - b) Um estudo de David Popper.
3. Executar obra de livre escolha.

ATENÇÃO: A literatura musical (repertório) sugerida nos programas, bem como outras obras para livre escolha estarão disponíveis na Biblioteca Setorial do Departamento de Música da UFPB.